

IE-003 - GIGANTE LATERAL SPREADING TUMOR CIRCUNFERENCIAL DO RETO RESSECADA POR DISSECÇÃO ENDOSCÓPICA DA SUBMUCOSA

José Rodrigues¹; Pedro Barreiro¹; Lídia Ramos²; Iala Carina¹; Joana Carmo¹; Cristina Chagas¹

1 - Serviço de Gastrenterologia, Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, Lisboa; 2 - Serviço de

Gastrenterologia, Hospital Garcia d'Orta, Almada

Descrição do(s) caso(s) e/ou técnicas apresentadas

Doente de 78 anos, com bom estado geral, por história de diarreia crónica realizou colonoscopia onde se identificou no reto, desde a linha pectínea até à transição reto-sigmoideia (extensão máxima longitudinal estimada em 12-15 cm), extensa *lateral spreading tumor* com padrão granular misto (nódulos > 1 cm), atingindo 100% da circunferência deste segmento. A avaliação endoscópica era compatível com lesão adenomatosa com padrão de criptas mantido (Classificação de Kudo III/IV) sem suspeita endoscópica inequívoca de lesão invasiva (Classificação de NICE 2; Classificação JNET 2B). Após avaliação multidisciplinar optou-se por tentativa endoscópica por técnica de dissecção endoscópica da submucosa. O procedimento foi realizado com apoio anestésico, com gastroscópio (GIF-HQ190, Olympus), sob insuflação com CO₂. Procedeu-se a elevação progressiva da lesão com solução de colóide (Voluven + indigo carmim + adrenalina) realizando-se posteriormente a mucosectomia da lesão por técnica de dissecção endoscópica da submucosa com recurso a Flush Knife e IT Knife nano. Conseguiu-se excisão em bloco obtendo-se uma peça circunferencial, “em manga”, com 15 cm da extensão correspondendo a toda a mucosa retal. Não se registaram complicações imediatas tendo o doente tido alta 24h após procedimento. A histologia final foi concordante com adenoma tubulo-viloso com displasia de alto grau. Apresenta-se vídeo do procedimento.

Motivação/justificação dos autores para a sua apresentação (raridade, inovação, truque, outra).

A técnica de dissecção endoscópica da submucosa (DES) permite a excisão de lesões em bloco, independentemente do tamanho, garantindo desta forma uma adequada avaliação histológica da peça excisada, mesmo em lesões de grandes dimensões. No reto, onde as opções cirúrgicas estão associadas a maior morbilidade, este aspecto ganha particular importância. Ainda que descrito em alguns relatos de caso e séries orientais, a excisão em bloco de lesões colo-retais gigantes, circunferenciais, é rara.